



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
CURSO DE MESTRADO

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

▪ **EDU900 - FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO**

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Sim Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estuda os fundamentos sócio-filosóficos da educação, a sua natureza educativa e implicações para a construção do conhecimento. Analisa os projetos de subjetividade inscritos nesses fundamentos, assim como as condições sociais, culturais e econômicas vigentes, e suas contribuições e limites para a orientação educativa frente aos desafios contemporâneos.

Bibliografia

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARON, R. Etapas do pensamento sociológico. 7. ed. Martins Editora, 2008.

ARISTÓTELES. A Política. Trad. de Roberto Leal Ferreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Ética à Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção os pensadores).

BOURDIEU, P. Raisons pratiques. Paris: Seuil, 1994.

BUBER, M. Eu e Tu. Trad. de N. Aquiles von Zuben. 2. ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

_____. Do diálogo ao dialógico. Trad. de Marta E. de S. Queiroz e R. Weinberg. São Paulo: Editora Perspectiva, 1982.

CENCI, A. (Org.). Ética, racionalidade e modernidade. Passo Fundo: Ediupf, 1996.

CORAZZA, S. M. Para uma filosofia do inferno na educação: Nietzsche, Deleuze e outros malditos afins. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CHARLOT, B. Les Sciences de L'éducation, un défi. Paris: ESF, 1995.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Trad. de Nunes Garcia Lopes. Lisboa, Portugal:

Edições 70, 2007.

GHIRALDELLI, P. Jr. (Org.). O Que é Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JAEGER, W. Paidéia: A formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HÜHNE, L. M. (Org.). Razões. Rio de Janeiro: Uapê, 1994.

KANT, I. Lições sobre educação. Trad. de Ferdinand Röhr e Lêda Dantas. Tópicos Educacionais, v. 11, n. 1/2, p. 73-80, 1993.

_____. Sobre a pedagogia. Trad. de Francisco Cock Fontanella. 4. ed. Piracicaba: Unimep, 2004.

LASTÓRIA, L. A. C. N. (org.). Teoria crítica, ética e educação. Piracicaba, Campinas: Unimep/Autores Associados, 2001.

OMNÈS, R. Filosofia da Ciência Contemporânea. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

▪ EDU901 - METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Sim Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa:

Estuda as tendências teórico-metodológicas da pesquisa educacional, os métodos científicos e as técnicas de pesquisa, com vistas a instrumentalizar os mestrandos na elaboração e desenvolvimento dos seus projetos.

Bibliografia

ARTIGUE, M. Ingénierie didactique. Recherches des Didactiques de Mathématiques, Grenoble, vol. 9, n° 3, p. 281-307, 1990.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.

DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.

EZPELETA, J.; ROCKWELL, E. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez, 1989.

FRANCO, M. L. P. B. Análise de Conteúdo. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

FLICK, U. Uma introdução a pesquisa qualitativa. Trad. de S. NETZ, 2. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2004.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Ed. UnB, 2001.

GAMBOA, S. S. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: FILHO, J. C. dos S. F; GAMBOA, S. S (org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2002. p. 84-110.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e humanas. Brasília: Líber, 2006.

GORARD, S.; TAYLOR, C. Combining methods in educational and social research. University of Sussex, 2004.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em

ciências humanas. Trad. de H. MONTEIRO e F. SETTINERI. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MINAYO, M. C. S. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1992.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2003.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, M. V. F. P. C; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 29-68, 87-101.

SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2002.

TRIVINÕS. A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. p. 158-166.

▪ EDU902 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa

Estuda os fundamentos históricos, epistemológicos e pedagógicos da Avaliação Educacional, evidenciando suas modalidades, objetos, intencionalidades, pressupostos, características, princípios, processos e instrumentos. Analisa a relação entre as tendências pedagógicas e as perspectivas da Avaliação Educacional.

Bibliografia

AFONSO, A. J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Tradução de Magda Schwarzaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BONNIOL, J.-J.; VIAL, M. Modelos de avaliação: textos fundamentais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CRONBACH, L. J. Designing evaluation of educational and social programs. San Francisco: Jossey-Bass, 1982.

DEPRESBITERIS, L. O desafio da Avaliação da Aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.

DRAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRO, M. C. R. N.;

CARVALHO, M. C. B. (Org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC, 2001.

ESTRELA, A.; NÓVOA, A. (Org.). Avaliação em Educação: novas perspectivas. Porto: Porto Editora, 1999.

LOBO, A. S. Aprendizagem Assistida pela Avaliação: um sorriso difícil para o novo sistema de avaliação. Porto: Editora Porto, 1998.

LEITE, C. Um Olhar curricular sobre a avaliação. In: LEITE, C. (Org.). Avaliar a avaliação. Porto: ASA Editores II, 2001.

MELCHIOR, M. C. Avaliação Institucional da Escola Básica. Porto Alegre: Premier Editora, 2004.

ROCHA, A. P.. Avaliação de Escolas. Porto: Edições Asas, 1999.

SILVA, J. F. Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos. 2.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.

STUFFLEBEAM, D; SHINKFIELD, A. J. Evaluación sistemática: guía teórica y práctica. Barcelona: Ediciones Paidós, 1995.

TYLER, R. W. Princípios básicos de currículo e ensino. 5.ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

VIANNA, H. M. Avaliação educacional e o avaliador. São Paulo: IBRASA, 2000.

▪ EDU903 - CONSTRUTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Não **Carga Horária:** 45 **Créditos:** 3

Ementa

Estuda os construtos teóricos atuais que vêm sendo adotados para a análise do processo educativo, em particular os processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Reflete sobre os fundamentos epistemológicos, psicológicos e sociais de cada um desses construtos, bem como sobre sua inserção histórico-cultural no contexto educacional e as implicações pedagógicas deles decorrentes.

Bibliografia

Balises en Didactiques des Mathématiques. Grenoble: La Pensée Sauvage Éditions, p. 75-106, 2005.

BROUSSEAU, G. La Théorie des situations didactiques. Textes rassemblés e préparés par Nicolas Balacheff, Martin Cooper, Rosamund Sutherland, Virginia Warfield. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1998.

BRUN, J. (org.). Didáctica das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. 1996.

CÂMARA DOS SANTOS, M. Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem em Matemática. Educação Matemática em Revista, São Paulo, SBEM, N° 12, 2002.

CÂMARA DOS SANTOS, M. Um exemplo de situação problema: o problema do bilhar. Revista do Professor de Matemática - RPM, São Paulo, SBEM, N° 50, 2002.

CHEVALLARD, Y.; JOHSUA, M. A. La transposition didactique. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.

CHEVALLARD, Y.; BOSCH, M.; GASCÓN, J. Estudiar Matemáticas: O elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. In: DOUADY, R. Jeux de cadreet dialectique outil-objet. Recherche en Didactique des Mathématiques, Grenoble, vol. 7.2, p. 5-31, 1986.

D'AMORE, B. Elementos da Didática da Matemática. trad.de Maria Cristina Bonomi). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

DUVAL, R. Registres de représentation sémiotique et fonctionnement cognitif de la pensée. In: Annales de Didactique et de Sciences Cognitive, v. 5, 1993, IREM de Strasbourg. Annales...IREM de Strasbourg, 1993. p. 37-65.

JOHSUA, S.; DUPIN, J. Introduction à la didactique des sciences et des mathématiques. Paris : Presses Universitaires de France, 1993.

LIMA, I. De la modélisation de connaissances des élèves aux décisions didactiques des professeurs: étude didactique dans le cas de la symétrie orthogonale. Collection Universitaire. Paris: Edilivre Editions, v.1, 2009. 392 p.

MACHADO, S. (Org.). Aprendizagem em matemática. Registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2003.

MARGOLINAS, C. De l'importance du vrai et du faux dans la classe de mathématiques. Grenoble: La Pensée Sauvage Éditions, 1993.

PONTE, J. P. et al. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 1993. 149p.

VERGNAUD, G. La Théorie des Champs Conceptuels, Recherches en Didactique des Mathématiques. Grenoble, Vol. 10, n°2.3. 1990. p. 133-170.

▪ EDU904 - CURRÍCULO E CULTURA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa

Análise dos estudos culturais e sua relação com o currículo enquanto política do conhecimento e prática identitária. Estudo sobre o multiculturalismo e o interculturalismo e a construção e a vivência do currículo.

Bibliografia

CANAU, V. M. F. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educ. Soc., ago. 2002, vol.23, no.79.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: questões atuais. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: políticas e práticas. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

▪ EDU905 - DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa:

Situa a Didática Universitária na realidade do ensino superior no Brasil, tendo como referência as tendências pedagógicas. Debate a identidade do professor universitário a partir da crise da modernidade e da emergência de novos paradigmas científicos e societários e suas implicações na didática universitária. Apresenta os elementos estruturantes da organização da prática pedagógica docente universitária.

Bibliografia

- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). Estratégias de ensinagem. In: processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: Editora Univille, 2003.
- CUNHA, M. I. O professor universitário na transição de paradigmas Araraquara. São Paulo: JM Ltda, 1998.
- GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2006.
- LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na prática escolar. In: Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no Ensino Superior. Do ensinar à ensinagem. São Paulo: Cortez, 2002.
- ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. A Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos? In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2004.
- SANTOS, B. S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

▪ EDU906 - EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa:

Estudo dos princípios, fundamentos e pressupostos metodológicos da Educação do Campo como produtora de conhecimentos sobre a realidade regional, resgatando e valorizando as potencialidades regionais e culturais na perspectiva da integração dos saberes dos diversos sujeitos.

Bibliografia

BACHELARD, P. *Apprendissage et pratiques d'alternance*. Paris: L'Harmattan, 1994.
BRASIL. *Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura ? MEC, 2004.
CARVALHO, R. T.. *Discursos pela interculturalidade no campo curricular da Educação de Jovens e Adultos no Brasil nos anos 1990*. NUPEP/UFPE. Recife: Edições Bagaço, 2004.
LEITE, S. C. *Escola rural: urbanização e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1999.
MOLINA, M. C. (org). *Educação do campo e pesquisa: Questões para reflexão*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

EDU907 - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não **Carga Horária:** 45 **Créditos:** 3

Ementa:

Estuda as diferenças culturais e as desigualdades de grupos sociais, evidenciando a questão da alteridade em perspectivas de análise distintas: diversidade, multiculturalismo e interculturalismo. Reflete sobre as diferenças culturais e suas implicações na Educação, especialmente as práticas educativas que visam a promoção de igualdade com reconhecimento da diferença. Analisa alternativas e políticas de reconhecimento centradas na valorização das diferenças culturais no âmbito da Educação.

Bibliografia

ALVAREZ, S. E; DAGNINO, E; ESCOBAR, A. (orgs.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos (novas leituras)*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001..
ANTHIAS, F.; YUVAL-DAVIS, N. *Racialized boundaries: race, nation, gender, colour and class the anti-racist struggle*. London e New York: Routledge, 1996.
ANZALDÚA, G. *Borderlands: the new mestiza*. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.
CARVALHO, R. T. *Discursos pela interculturalidade no campo curricular da educação de jovens e adultos no Brasil nos anos 1990*. Recife: Edições Bagaço e NUPEP/UFPE, 2004.
DAYRELL, J. *Múltiplos olhares sobre a educação e cultura*. Belo Horizonte: DUFMG, 1996.
FLEURI, R. M. (Org.). *Educação intercultural: mediações necessárias*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
FORQUIN, J. C. *Escola e Cultura: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. (orgs.). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
GRUPIONI, L. D. B. *Formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. Brasília: UNESCO, BID e MEC, 2006.
GUIMARÃES, A. S. A. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo: Editora 34, 1999.
LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. K.l (org.). *Práticas pedagógicas na escola indígena*. São Paulo: Fapesp, Global, Mari, 2001.
SANTOS, B. S. *A Gramática do Tempo: para uma Nova Cultura Política*. São Paulo: Cortez, 2006.
SILVA JUNIOR, H. *Discriminação racial nas escolas: entre a lei e as práticas sociais*. Brasília: UNESCO, 2002.

SILVA, A. C. Desconstruindo a discriminação do Negro no Livro Didático. Salvador: EDUF-BA/CEAO, 2001.

SILVA, T. T. (Org.). Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

VEIGA, J.; SALANOVA, A. Questões de Educação Escolar Indígena: da formação do professor ao projeto de escola. Brasília: FUNAI/DEDOC e ALB, 2001.

▪ EDU908 - EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa:

Estuda aspectos do campo da Educação e Linguagem, analisando, principalmente, os fundamentos teórico-metodológicos relativos aos processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa desenvolvidos no contexto escolar e não-escolar.

Bibliografia

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1997.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CHARTIER, A-M. L'école et la lecture obligatoire. Paris: Retz, 2006.

CHARTIER, A-M. Práticas de leitura e escrita: história e atualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

GOIGOUX, R.; CÈBE, S. Apprendre à lire à l'école : tout ce qu'il faut savoir pour accompagner l'enfant. Paris: Retz, 2006.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995.

KLEIMAN, A. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LEAL, T. F.; MORAIS, A.G. A argumentação em textos escritos: a criança e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MATTOS e SILVA, R.V. Contradições no ensino de Português. São Paulo: Contexto, 1997.

ROCHA, G.; COSTA VAL, M. G. Reflexões sobre práticas escolares de produção de textos: o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MORTATTI, M. R. L. Os sentidos da alfabetização (São Paulo: 1876-1994. São Paulo: Ed. UNESP; CONPED, 2000.

MORAIS, A.G. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1998.

MORAIS, A. G. A apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológica. Letras de hoje, Porto Alegre, v. 39, nº 03, p. 175-192, 2004.

NEVES, M. H. M. Que gramática estudar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.

NUNES, T.; BRYANT, P. (Org.). Handbook of Children's Literacy. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2003.

SCHNEUWLY, B. Le langage écrit chez l'enfant : la production des textes informatifs et argumentatifs. Paris: Delachaux & Niestlé, 1998.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, A.; MORAIS, A. G. Pontuação e gêneros textuais: uma análise das produções escritas de alunos da escola pública. Língua escrita, Belo Horizonte, n. 1, p.61-76, 2007.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, nº 25, p. 05-17, 2004.

STREET, B. V. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

▪ EDU909 - EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa:

Discute os fenômenos envolvidos na dimensão educativa dos movimentos sociais e de outras organizações que atuam na esfera da sociedade civil organizada. Nessa perspectiva, estuda as referências teóricas que fundamentam suas experiências educativas, de maneira a refletir sobre a contribuição destas experiências para a Educação.

Bibliografia

BORON, A. A. Nova hegemonia mundial: alternativas de mudanças e movimentos sociais. Buenos Aires: Clacso, 2004.

BRASIL. MEC/SECAD. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

CALDART, R. S. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

ECKSTEIN, S. Power and popular protest: Latin American social movements. Berkeley: University of California Press, 1989.

ESCOBAR, A.; ALVAREZ, S. E. The Making of Social Movements in Latin America: Identity, Strategy, and Democracy. Oxford: Westview Press, 1992.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOHN, M. G. Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

HOLLOWAY, J. Mudar o mundo sem tomar o poder: o significado da revolução hoje. Tradução de Emir Sader. São Paulo: Editora Viramundo, 2003.

JEZINE, E; ALMEIDA, M. L. P. (orgs.). Educação e movimentos sociais: novos olhares. Campinas: Alínea, 2007.

LAGE, A. C. Lutas por Inclusão nas Margens do Atlântico: um estudo comparado entre as experiências do Movimento dos Sem Terra/Brasil e da Associação In Loco/Portugal. 2005. Vol 1. Dissertação de Doutorado, Coimbra, Universidade de Coimbra. Faculdade de Economia, 2005.

LANDER, E. (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.

MURDOCH, J. Reconstituting rurality: class, community and power in the development process. London: UCL Press, 1994.

- SANTOS, B. S. A Gramática do Tempo: para uma Nova Cultura Política. São Paulo: Cortez, 2006.
- SCHERER-WARREN, I. Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era globalizada. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SEOANE, J. (org.). Movimientos sociales y conflicto em América Latina. Buenos Aires: Clacso, 2004.
- SEOANE, J.; TADDEI, E. (org.). Resistências mundiais: de Seattle a Porto Alegre. Buenos Aires: Clacso, 2001.
- SOUZA, J. F. Pedagogia da revolução: Subsídios. Recife: Edições Bagaço, 2004.
- TOURAINÉ, A. The Return of the Actor. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1988.

▪ EDU910 - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estuda a relação entre Educação e Sociedade, tomando como referência as concepções de ciência e de desigualdades sociais e a contribuição da Educação para reduzir a clivagem social que separa estes dois eixos. Reflete ainda sobre os impactos do fortalecimento da Educação nos contextos social, econômico e político nos âmbitos local, regional e nacional.

Bibliografia

- ADESKY, J. D. Racismos e anti-racismos no Brasil: pluralismo étnico e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.
- ANZALDÚA, G. Bourdelands: the new mestiza. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.
- BORON, A. A.; LECHINI, G. (org.). Política y movimientos sociales em um mundo hegemônico: lecciones desde África, Ásia y América Latina. Buenos Aires: Clacso, 2006.
- CECEÑA, A. E. (org.). Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005.
- FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- LANDER, E. (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais? perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.
- MOORE, C. Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2005.
- NISBET, R. A. A mudança social. Londrina: Eduel, 2000.
- SACHS, W. (ed.). Dicionário do desenvolvimento: Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SALES, I. C. Os desafios da gestão democrática da sociedade (em diálogo com Gramsci). Recife: Editora Universitária UFPE, 2006.
- SANTOS, B. S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado. Porto: Edições Afrontamento, 2003.

SANTOS, B. S. A Gramática do Tempo: para uma Nova Cultura Política. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHERER-WARREN, I. Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era globalizada. São Paulo: Hucitec, 1999.

TEIXEIRA, L. M.; SILVA, R. M. L. Educação e sociedade: compromisso com o humano. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

▪ EDU911 - EDUCAÇÃO POPULAR

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não **Carga Horária:** 45 **Créditos:** 3

Ementa

Estuda a educação popular como prática educacional e teoria pedagógica, examinando sua trajetória histórica e seu desenvolvimento na contemporaneidade, em diferentes contextos. Privilegia a análise da relação da educação popular com a constituição das subjetividades e das identidades dos/as protagonistas. Discute a democracia participativa e o poder popular, a participação do intelectual nos processos de organização popular, algumas alternativas de Educação Popular no Brasil e o impacto do pensamento de Paulo Freire para a educação latino-americana.

Bibliografia

BETTO, F. Desafios da Educação Popular. São Paulo: CEPIS, 2000.

BOURDIEU, P. (Org.). A miséria do Mundo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRANDÃO, C. R. (Org.). A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BRANDÃO, C. R. Educação Popular. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COSTA, M. V. (Org.). Educação popular hoje. São Paulo: Loyola, 1998.

DEWEY, J. Democracy and Education. New York: Free Press, 1966.

FREIRE, P. Cartas à Guiné-Bissau. Registros de uma experiência em processo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, P. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993.

GONÇALVES, E. P. (Org.). Educação e grupos populares. Campinas: Alínea, 2002.

HERNANDEZ, I. (org.). Saber popular y educación en America Latina. Buenos Aires: Búsqueda, 1985.

PAIVA, V. (Org.). Perspectivas e dilemas da educação popular. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

SCOCUGLIA, A. C. Educação popular: do sistema Paulo Freire aos IPMs da ditadura. São Paulo: Cortez/IPF, 2000.

SOUZA, J. F. E a educação popular: Quê? Uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife: Bagaço, 2007.

PUIGGROS, A. Imperialismo y educación en America Latina. Mexico, Nueva Imagem, 1980.

PUIGGROS, A.; JOSE, S. B. Hacia una Pedagogia de la Imaginación em América Latina. Buenos Aires: Contrapunto, 1989.

TORRES, R. M. Nicarágua: revolução popular, educação popular. México: Línea, 1985.

▪ EDU912 - ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estudo das teorias de ensino e aprendizagem da área de Ensino de Ciências Naturais. Identificação dos principais entraves e avanços epistemológicos, pedagógicos e políticos da área de Ensino de Ciências Naturais. Caracterização das principais tecnologias da informação e comunicação e suas aplicações para no Ensino de Ciências Naturais, visando minimizar os descompassos nos processos de ensino e aprendizagem desta área.

Bibliografia

ALMEIDA, M E., MORAN, José M. (Org.). Integração das tecnologias na educação. Brasília: MEC/Seed, 2005

BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil ? 2 edição, 3 impressão. São Paulo: Ática, 2001.

CAMPOS, M. C. da C. & NIGRO, R. G. Didática de Ciências ? O ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J.A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1990.

FILATRO, A. Design Instrucional na Prática. São Paulo: Prentice, 2008.

HARASIM, L. et. al. Redes de aprendizagem. trad. Ibraíma Tavares. São Paulo: Senac, 2005.

KENSKI, V. M. Educação e Tecnologia. São Paulo: Papirus, 2007.

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

MASETTO, M T.; MORAN, J. M.; BEHRENS, M. Novas tecnologia e mediação pedagógica, 2000. São Paulo: Papirus, 2000.

SANTOS, G. L Ciência, Tecnologia e Formação de Professores para o Ensino Fundamental, São Paulo: Nacional, 2005

OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W., MOREIRA, M. (2001). Ambientes informatizados de aprendizagem: Produção e avaliação de softwares educativos.

Campinas, SP. Ed. Papirus.

PALLOFF, R; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRATA, C L; NASCIMENTO, A. C. Objetos de aprendizagem: uma proposta pedagógica. Brasília: MEC/Seed, 2007.

PRIMO A. Interação mediada por computador. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2007.

WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais. Porto Alegre: Artmed, 1998.

▪ EDU913 - ESTUDOS PROGRAMADOS I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 15 Créditos: 1

Ementa

Estuda temas relacionados à pesquisa do mestrando, a serem realizados com professores do Programa ou de outro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Bibliografia

A bibliografia será indicada para cada caso específico.

▪ EDU914 - ESTUDOS PROGRAMADOS II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 15 Créditos: 1

Ementa

Estuda temas relacionados à pesquisa do mestrando, a serem realizados com professores do Programa ou de outro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Bibliografia

A bibliografia será indicada para cada caso específico.

▪ EDU915 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área(s) de Concentração: Educação

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Discute os elementos estruturantes da formação do professor, relacionando formação inicial e continuada no bojo das políticas públicas e dos movimentos sociais. Analisa o percurso histórico da profissão docente e a construção de sua profissionalização. Apresenta o estado da arte sobre os saberes que caracterizam a profissão docente.

Bibliografia

AGUIAR, M. A. S. A Formação dos profissionais da educação básica no curso de Pedagogia. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. Â. S. da. (Org.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas: Papirus, 2002a.

_____. Espaço da gestão na formação do profissional da educação. In: MACHADO, L. M.;

FERREIRA, N. S. C. (Org.). Política e gestão da educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, Anpae, 2002b.

ALMEIDA, J. S. Estudo sobre a profissão docente. Araraquara: UNESPE, 2001.

ALVES, N. A Formação de professores na lei e para além dela. Pensar a formação de professores ou sobre mundos em rede. In: SOUZA, D. B.; FERREIRA, R. (Org.). O Processo de reestruturação dos cursos de formação de professores no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

BRZEZINSKI, I. Profissão professor. São Paulo: Plano, 2007.

_____. A Formação e a carreira de profissionais da educação na LDB 9.394/96: possibilidades perplexidades. In: _____. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000.

BOLIVAR, A. Profissão Professor. São Paulo: EDUSC, 2002.

DUBAR, C. A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.

ESTRELA, T. Viver e construir a profissão docente. Porto: Porto Editora, 1997.

FREITAS, H. C. L. Novas políticas de formação: concepção negada à concepção consentida. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). Trajetórias e perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. Revista Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da educação/centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 85, p. 1095-1124, dez., 2003.

_____. A Pedagogia das competências como ?política? de formação e ?instrumento? de avaliação. In: BOAS, B. M. F. V. (Org.). Avaliação: políticas e práticas. São Paulo: Papyrus, 2002a.

_____. Formação de professores no Brasil: um balanço do Governo FHC (1995-2002). Revista Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da educação/centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 80 especial, p. 137-168, set., 2002b.

_____. A Reforma do ensino superior no campo da formação dos profissionais da educação básica. Revista Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da educação/centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 68 especial, p. 17-44, dez., 1999.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. (Original: Pour une théorie de la pédagogie: recherches contemporaines sur le savoir des enseignants) Tradução de Francisco Pereira. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999 (Coleção Fronteiras da Educação).

GIROUX, H. A. Os Professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia da aprendizagem. (Original: Teachers as intellectuals toward a critical pedagogy of learning). Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KINCHELOE, J. L. A Formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno (Original: Toward a critical politics of teacher thinking: mapping the posmodern). Tradução de Nize Maria Campos Pellanda. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KUENZER, A. Z. As Políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. Revista Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da

educação/centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 68, p. 163-183, dez., 1999.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: uma crítica e perspectiva de mudança. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

NOVOA, A. (Org.). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 2003.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. A Função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. (Original:Comprender y transformar la enseñanza). Tradução de Ernani F. Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. A cultura escolar na sociedade neoliberal. (Original:La Cultura escolar en la sociedad neoliberal). Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PIMENTA, S. G. Pesquisa e formação de professores: contextualização histórica e epistemológica de um projeto integrado. In: GUIMARÃES, V. S. (Org.). Formar para o mercado ou para a autonomia? O papel da universidade. Campinas: Papirus, 2006.

_____. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SANTOMÉ, J. T. O Professorado em época de neoliberalismo: dimensões sociopolíticas de seu trabalho. In: LINHARES, C. (Org.). Os Professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHEIBE, L. Formação de professores e pedagogos na perspectiva da LDB. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

_____. Formação dos profissionais da educação pós-LDB: vicissitudes e perspectivas. In: VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Org.). Formação de Professores: políticas e debates. Campinas: Papirus, 2002.

TARDIF, M. Os Professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática, e saberes no magistério. In: CANDAU, V. M. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TERRIEN, J.; TERRIEN, A. S. A Racionalidade prática dos saberes da gestão pedagógica de sala de aula. In: CANDAU, V. M. (Org.). Cultura, linguagem e subjetividade no ensino e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, I. P. et al. (Org.). Profissão docente: novos sentidos novas perspectivas. São Paulo: Papirus, 2008.

WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. In: Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1125-1154, dez.,

▪ EDU916 - FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estuda as teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e suas implicações para a prática pedagógica.

Bibliografia

- CASTORINA, J. A. et al. Piaget-Vygostky: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995.
- COLL, C. Psicologia e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- COLL, C. Piaget, o construtivismo e a educação escolar: onde está o fio condutor? Substratum, vol 1, p. 145-164, 1996.
- COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996.
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- KARMILOFF-SMITH, A. Beyond Modularity: a developmental perspective on cognitive science. Cambridge, MA: MIT Press/Bradford Books, 1992. KARMILOFF-SMITH, A. Auto-organização e mudança cognitiva. Substratum, 3, v.1, p.23-55,1996.
- TOLCHINSKY, L. Más allá de la modularidad de Annette Karmiloff Smith o cómo hacer de la psicología del desarrollo una ciencia relevante. Anuario de Psicología, 69:199-211, 1996.
- MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Henri Wallon: psicologia e educação. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- PERRET-CLERMONT, P. et al. La construction de l'intelligence dans l'interaction sociale. Peter Lang: Editions scientifiques européennes, 1996.
- POZO, J. I. Teorias cognitivas da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- VERGNAUD, G. The nature of Mathematical Concepts. In: NUNES & BRYANT (orgs). Learning and teaching mathematics. United Kingdom: Psychology Press, 1997.
- VERGNAUD, G. Le rôle de l'enseignant à la lumière des concepts de schème et de champ conceptuel. In : Vingt ans de didactique des mathématiques en France. Paris: La Pensée Sauvage éditions, 1994.
- YIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

▪ EDU917 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 30 Créditos: 2

Ementa

Analisa questões referentes à definição do projeto de pesquisa dos mestrandos, destacando a demarcação do problema, objetivos e marco teórico metodológico a partir da linha de pesquisa no qual está inserido, visando a sua qualificação do mesmo.

Bibliografia

A bibliografia será indicada para cada caso específico.

▪ EDU918 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 30 Créditos: 2

Ementa

Analisa questões referentes ao projeto de pesquisa dos mestrandos, destacando procedimentos de coleta e análise de dados a partir da linha de pesquisa no qual está inserido, visando a sua qualificação do mesmo.

Bibliografia

A bibliografia será indicada para cada caso específico.

▪ EDU919 - PESQUISA EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 45 Créditos: 3

Ementa

Estuda as perspectivas de avaliação sistêmica: concepções e racionalidades. Analisa a relação entre Estado, Mercado e Sociedade, frisando os processos de globalização e de reforma do Estado e suas implicações nas políticas de avaliação educacional nas últimas três décadas. Discute a relação entre a avaliação e a questão da qualidade na educação presente nos planos e nos programas educacionais no Brasil a partir da Constituição de 1988.

Bibliografia

AFONSO, A. J. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do Estado-nação e a emergência da regulação supranacional. Revista Educação e Sociedade: revista quadri-

mestral de Ciência da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 75, p. 15-32, agost., 2001.

_____. Avaliação educacional: regulação e emancipação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BELLONI, I. A Função social da Avaliação Institucional. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (Org.). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. Metodologia de avaliação em políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. SINAES. Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior brasileira. Brasília: INEP; SESu; MEC, 2003.

CONTERA, C. Modelos de avaliação da qualidade da educação superior. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (Org.). Avaliação democrática: para uma universidade cidadã. Florianópolis: Insular, 2002.

DALBEN, Â. I. L. F. Das avaliações exigidas às avaliações necessárias. In: BOAS, B. M. de F. V. (Org.). Avaliação: políticas e práticas. São Paulo: Papirus, 2002.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação quantitativa, avaliação qualitativa: interações e ênfases. In: SGUISSARDI, V. (Org.). Avaliação universitária em questão: reformas do Estado e da educação superior. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

_____. Avaliação e privatização do ensino superior. In: TRINDADE, H. (Org.). Universidade em ruínas: na república dos professores. Petrópolis, RJ: Vozes/Rio Grande do Sul: CIPEDS, 1999.

_____. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa. Experiência Unicamp. In: BALZAN, N.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.). Avaliação institucional: teoria e experiência. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000. Educação e avaliação: técnica e ética. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (Org.). Avaliação democrática: para uma universidade cidadã. Florianópolis: Insular, 2002.

_____. Avaliação da educação superior, regulação e emancipação. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (Org.). Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate. Florianópolis: Insular, 2003a.

_____. Políticas de avaliação, reformas do estado e da educação superior. In: ZAINKO, M. A. S.; GISI, M. L. (Org.). Políticas e gestão da educação superior. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003b.

_____. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003c.

GOMES, A. M. Política de avaliação de educação superior: controle e massificação. Revista Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da educação/centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), Campinas, n. 80 especial, p.227-301, set., 2002.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. Uma abordagem naturalista para a avaliação: o amadurecimento da avaliação. In: SANDERS, J. (Org.). Introdução à avaliação de programas sociais: coletânea de textos. São Paulo: Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social, 2003.

LIMA, H. I. Refletindo sobre o Exame Nacional de Cursos (Provão). Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Associação Nacional de Política e Administração da Educação, São Bernardo do Campo, V. 18, n. 1, p.53-66, jan/jun, 2002.

- RISTOFF, D. I. Princípios do Programa de Avaliação Institucional. Avaliação: revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, Campinas, n. 1, v. 1, p. 47-53, 1996.
- SANTOMÉ, J. T. Novas políticas de vigilância e recentralização do poder e controle em educação. Revista Currículo sem Fronteiras, v. 4, n. 1, p. 22-44, jan/jun, 2004. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org. Acesso em: 10 abr. 2006.
- SAUL, A. M. Avaliação Emancipatória ? Desafio à Teoria e à Prática de Reformulação de Currículo. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1988.
- SILVA, J. F. Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos. 2.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.
- SOUSA, S. M. Z. L. Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 175-190, jul. 2003.
- SOUZA, S. Z. L.; OLIVEIRA, R. P.. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 84, p. 873-895, set., 2003.
- STUFFLEBEAM, D; SHINKFIELD, A. J. Evaluación sistemática: guía teórica y práctica. Barcelona: Ediciones Paidós, 1995.
- VIANNA, H. M. Avaliações em debate: SAEB, ENEM, Provão. Brasília: Editora Plano, 2003.
- WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. Avaliação de Programas: concepções e práticas. São Paulo: Edusp; Editora Gente, 2004.

▪ EDU920 - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Problematiza a questão do papel do Estado na formulação de políticas públicas, abordando as políticas educacionais do Brasil contemporâneo, suas tendências, avanços e limitações. Analisa a política de educação brasileira dentro do contexto da América Latina. Discute os desafios das políticas educacionais frente aos índices de aprendizagem na escola brasileira. Analisa programas e projetos educacionais em ação.

Bibliografia

- ADRIÃO, T.; PERONI, V. O público e o privado na educação. Interfaces entre Estado e sociedade. São Paulo: Xamã, 2005.
- AZEVEDO, J. M. L. A Educação como Política Pública. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- FÁVERO O.; SAMERARO, G. (orgs.). Democracia e Construção do Público no pensamento Educacional Brasileiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BOBBIO, N. O futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo. Paz e Terra, 1986.
- LUCENA, C. (org.). Capitalismo, Estado, educação.(org.) Campinas: Alínea Editora, 2008.
- OLIVEIRA, R. de. A (des)qualificação da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2003.
- OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (orgs.). Política e Gestão da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MULLER, P.; SUREL, Y. A Análise das Políticas Públicas. Pelotas,RS: Educat, 2002.
SERAINÉ, A. B. M. dos S. et al.(org.). Estado, desenvolvimento e políticas públicas. Inijuí: Ed Unijuí, 2008.
VERZA, S. B. A políticas públicas de educação no município. Unijuí: Ed Unijuí, 2000.

▪ EDU921 - PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estuda os processos de ensino e de aprendizagem na prática educativa escolar e o papel da aprendizagem escolar na construção do conhecimento. Analisa as implicações políticas, sociais, culturais e pedagógicas nos processos de ensino e de aprendizagem. Discute propostas de compreensão e intervenção na realidade educacional.

Bibliografia

CARRAHER, T. N. Sociedade e inteligência. São Paulo: Cortez, 1989.
COLL, C; MARTIN, E. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. Porto Alegre: Art-Med Editora, 2004. p.13-51.
COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996.
COLL, C. et al. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
COUSIN, M-P. et al. Comprendre comment l'enfant apprend : une étape vers la compréhension des effets des pratiques pédagogiques. Revue Française de Pédagogie, n° 148, p. 37-45, 2004.
GOMES, C. M. A. Feuerstein e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.
MEIRIEU, P. Aprender ... sim, mas como? Artes Médicas: Porto Alegre, 1998.
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MORTIMER, E. F.; SMOLKA, A. L. B. Linguagem, cultura e cognição: reflexões para o ensino e a sala de aula. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1991.
PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.
PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
POZO, J. I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
RODRIGO, M. J.; ARNAY, J. (orgs.). A construção do conhecimento escolar ? conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança. São Paulo: Ática, 1998.
ROS, S. Z. Pedagogia e mediação em Reuven Feuerstein: o processo de mudança em adultos com história de deficiência. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
SMITH; L; DOCKRELL; J; TOMLINSON, P. (Eds.). Piaget, Vygotsky and beyond: Future issues for developmental psychology and education. London: Routledge, 1997.

SOUZA, A. M. M.; DEPRESBITERIS, L.; MACHADO, O. T. M. A mediação como princípio educacional. São Paulo: Editora Senac, 2004.

TAVARES, J; ALMEIDA, S. L. (orgs.). Conhecer, aprende e avaliar. Portugal: Porto Editora, 1998.

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001.

YUS, R. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed. 2002.

_____. Temas transversais: em busca de uma nova escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

EDU922 - SEMINÁRIOS I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 15 Créditos: 1

Ementa

Discute diferentes temáticas e percursos metodológicos adotados em estudos relacionados a cada linha de pesquisa, bem como os projetos que vem sendo desenvolvidos pelos mestrandos.

Bibliografia

A bibliografia será construída coletivamente (professores e mestrandos de cada linha de pesquisa) a cada semestre que for oferecida.

EDU923 - SEMINÁRIOS II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 15 Créditos: 1

Ementa

Discute diferentes temáticas e percursos metodológicos adotados em estudos relacionados a cada linha de pesquisa, bem como os projetos que vem sendo desenvolvidos pelos mestrandos.

Bibliografia

A bibliografia será construída coletivamente (professores e mestrandos de cada linha de pesquisa) a cada semestre que for oferecida.

▪ EDU924 - TEORIAS E EDUCAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 60 Créditos: 4

Ementa

Estuda as diferentes abordagens das teorias educacionais e suas contribuições à experiência formativa. Analisa os projetos de subjetividade inscritos em cada uma das teorias. Reflete acerca da práxis pedagógica, do sujeito educativo e dos processos de formação do humano. Problematisa as teorias contemporâneas e os sentidos emergentes da educação.

Bibliografia

- ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- AGAMBEN, G. Infância e história. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2001.
- ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BRANDÃO, Z. (Org.). A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 1996.
- BRAYNER, F. H. A. Educação e republicanismo: experimentos arendtianos para uma educação melhor. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.
- CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: Fundação Editora da Unesp (FEU), 1999.
- CARBONELL, J. Pedagogias do Século XX. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CORAZZA, S. M. Para uma Filosofia do Inferno na Educação: Nietzsche, Deleuze e outros malditos afins. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- COSTA, M. V. (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- GALLO, S. Deleuze e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- LARROSA, J. Nietzsche & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- _____. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- _____. La experiencia de la lectura. Barcelona: Laertes, 1996.
- MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
- PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. São Paulo: Vozes, 1994.
- RANCIÈRE, J. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SANTOS, B. S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SILVA, T. T. Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
- _____. O Sujeito da Educação: Estudos Foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.
- _____. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

▪ EDU925 - TÓPICOS ATUAIS EM EDUCAÇÃO I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 30 Créditos: 2

Ementa

Discute teorias e/ou temáticas atuais na área de Educação, com ênfase nas especificidades das linhas de pesquisa.

Bibliografia

A bibliografia será construída para cada caso específico.

▪ EDU926 - TÓPICOS ATUAIS EM EDUCAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não Carga Horária: 30 Créditos: 2

Ementa

Discute teorias e/ou temáticas atuais na área de Educação, com ênfase nas especificidades das linhas de pesquisa.

Bibliografia

A bibliografia será construída para cada caso específico.